

Dados do 2º Trimestre de 2012 mantêm a tendência de desaceleração dos fluxos de tráfego e de passageiros na Região do Algarve

A análise dos dados do 2º Trimestre de 2012, no âmbito da monitorização das Dinâmicas Regionais desenvolvida pelo Observatório das Dinâmicas Regionais da CCDR Algarve, revela a continuidade de um claro abrandamento dos tráfegos e dos fluxos de passageiros na Região do Algarve, sendo particularmente notório o facto de em nenhum dos anteriores trimestres os decréscimos terem sido tão generalizados ao espectro dos modos de transporte e dos seus subsistemas que vêm sendo acompanhados desde o ano de 2007. Os decréscimos, relativamente ao trimestre homólogo (2011), abrangem a totalidade dos indicadores do modo aéreo (3), do modo marítimo/fluvial (2) e do transporte colectivo rodoviário (4). Nos restantes modos e subsistemas, os únicos acréscimos relativamente ao trimestre homólogo de 2011 verificaram-se nos TMD de dois dos três troços monitorizados pela Estradas de Portugal, S.A. na EN 125 – apenas porque se tem assistido a uma drástica redução do TMD na A22 desde que nesta via foram introduzidas portagens –, e no movimento de passageiros no Longo Curso ferroviário, que aparenta assim retomar, de certa forma, a importância que tinha consolidado até 2009.

Para uma análise mais detalhada, destaca-se:

1 - Transporte Aéreo:

No 2º trimestre de 2012, o Aeroporto Internacional de Faro registou um movimento de **12.448 voos** e de **1.761.165 passageiros** (ambos os valores reportam-se somente aos **voos** e **passageiros comerciais**). Estes valores representam **decréscimos** relativamente ao trimestre homólogo (2012) de **3,0%** (número de voos) e de **0,1%** (movimento de passageiros).

A **tendência de retoma**, que se vinha a desenhar desde o ano de 2010, volta assim a ser contrariada pelo terceiro trimestre consecutivo de variações homólogas negativas tanto no movimento de aeronaves como no movimento de passageiros.

No trimestre, foram movimentados **87.885 passageiros** com os restantes **aeroportos do espaço nacional**, valor que corresponde a **5,0 %** do total do movimento no trimestre. Comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior (2011), verificou-se um **decréscimo de 1,4%** no movimento com os aeroportos nacionais, e interrompeu-se assim uma série de 12 trimestres consecutivos de variação trimestral homóloga positiva.

2 - Transporte Marítimo/fluvial:

No 2º trimestre de 2012, as carreiras que operam na **Ria Formosa** transportaram um total de **275.232 passageiros**, o que corresponde a uma **diminuição de 23,2%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2011). A carreira que assegura a travessia do **Guadiana** (Vila Real de Santo António - Ayamonte) transportou um total de **25.832 passageiros**, o que corresponde a um **decréscimo de 2,3%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2011).

No caso das carreiras da Ria Formosa, a variação trimestral homóloga negativa, embora pronunciada, inscreve-se no padrão normal de oscilação do movimento destas carreiras, que está fortemente dependente das condições climáticas, muito variáveis de ano para ano, que se fazem sentir nos meses de Abril, Maio e Junho.

3 - Transporte ferroviário:

No 2º trimestre de 2012, o **sistema ferroviário regional** (Lagos - Vila Real de Santo António) transportou um total de **400.352 passageiros**, o que corresponde a um **decréscimo de 7,5%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2011).

O **Longo Curso** (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) movimentou um total de **129.868 passageiros**, o que corresponde a um **acréscimo de 0,2%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2011).

No caso do sistema regional, esta é já a sétima variação trimestral homóloga negativa consecutiva (desde o 4º trimestre de 2010). Quanto às ligações do Longo Curso, o ligeiro acréscimo de 0,2% consubstancia a retoma de crescimento deste movimento, iniciada no trimestre anterior após sete variações trimestrais homólogas negativas consecutivas, relançando assim o modo ferroviário como uma opção de peso nas ligações inter-regionais.

4 - Tráfego nos principais eixos rodoviários:

No 1º trimestre de 2012, o **Tráfego Médio Diário (TMD)** no **troço terminal da A2** na Região (S. B. Messines - Paderne) situou-se nos **6.603 veículos**, o que corresponde a uma **diminuição de 33,0%** relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2011).

Na **A22**, o TMD situou-se nos **7.869 veículos**, o que corresponde a uma **diminuição de 52,2%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2011).

Na **Ponte Internacional do Guadiana**, o TMD situou-se nos **9.539 veículos¹**, o que corresponde a uma **diminuição de 12,4%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2011).

Tanto no troço terminal da **A2** como na **A22**, estas são as sétimas variações trimestrais homólogas negativas consecutivas (desde o 4º trimestre de 2010). Embora os valores para as variações negativas fossem já relativamente acentuados em 2011, verifica-se porém que, desde o último trimestre daquele ano (perfazendo assim já três trimestres consecutivos), os valores são particularmente elevados. No caso da A22, o decréscimo de 52,2% consubstancia o decréscimo de 56,8% já observado no primeiro trimestre de 2012; enquanto no troço final da A2 o decréscimo de 33,0% é ainda superior ao verificado no primeiro trimestre (29,3%). Não restando dúvidas de que as enormes diminuições do tráfego na A22 se ficarão a dever à introdução de portagens, já para a A2, que sempre foi portajada, a explicação para os acentuados decréscimos passará por certo pela redução generalizada do tráfego provocada pelo contexto de crise.

Tal como no trimestre anterior, verificou-se que a diminuição do tráfego no troço terminal da A2 (33,0%) não teve como contrapartida um acréscimo do tráfego no troço do IC 1 compreendido entre S. B. Messines e Tunes – a via alternativa, sem custos de portagem. Também neste troço do **IC 1**, com um **TMD** de 7.001 veículos (ainda assim superior aos 6.603 veículos na A2), se registou um **decréscimo de 10,9%** relativamente ao trimestre homólogo (de 2011). Destaque-se também que, ao contrário do que sucedeu nos segundos trimestres de 2010 e 2011, no segundo trimestre de 2012 o TMD no IC1 é já superior ao TMD na A2, o que demonstra uma clara deslocação do movimento da A2 para a via alternativa (não portajada).

A quebra acentuada do tráfego na A22 (52,2%) teve como consequência o aumento do tráfego em dois troços da EN125, o eixo regional longitudinal alternativo. O troço da **EN 125 Odiáxere – Estombar** registou um **TMD** de **22.329 veículos**, o que corresponde a um **aumento de 20,0%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2011); enquanto o troço da **EN 125 Tavira – Monte Lagoa** registou um **TMD** de **15.369 veículos**, o que corresponde a um aumento de **19,3%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2011). O único troço (monitorizado) da EN 125 que não apresenta crescimento de tráfego é o troço da **EN 125 S. João da Venda – Faro Norte**: o **TMD** de **42.506 veículos** corresponde a um **decréscimo de 3,3%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2011). A quebra do tráfego neste troço, se bem que não muito significativa, evidencia sobretudo uma redução generalizada do uso do automóvel particular.

5 - Transporte colectivo rodoviário:

¹ - O valor do TMD para o mês de Abril (2012) foi obtido por estimativa, tendo por base as oscilações verificadas nos meses de 2011 e de 2012 em que a Estradas de Portugal, S.A. divulgou a informação.

No 2º trimestre de 2012, foram transportados **322.226 passageiros** nas **ligações urbanas** regionais, o que corresponde a um **decréscimo de 4,6%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2011).

As **ligações inter-urbanas** (regionais) transportaram um total de **1.586.140 passageiros**, o que corresponde a um **decréscimo de 7,3%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2011).

As **ligações inter-regionais** asseguraram o transporte de **177.369 passageiros**, correspondendo a um **decréscimo de 9,2%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2011).

As **ligações internacionais** (carreira Lagos – Sevilha) transportaram um total de **6.223 passageiros**, o que se traduz num **decréscimo de 0,6%** relativamente ao trimestre homólogo anterior (2011).

Como principal destaque, e tal como no trimestre anterior, é a notória ocorrência de decréscimos no movimento de passageiros em todos os quatro segmentos do transporte colectivo rodoviário, o que nunca havia sucedido desde o início da recolha e tratamento desta informação (ano de 2007). Estes decréscimos apresentam maior relevância no caso das **ligações urbanas** – que vinham apresentando um crescimento consolidado nos anos anteriores e que neste trimestre apresentam a maior quebra registada nas 18 variações trimestrais homólogas até agora apuradas (desde 2007) – e no caso das **ligações inter-regionais** que, após 5 variações trimestrais homólogas positivas, registam uma quebra de quase 10,0% e aparentam perder terreno para o modo concorrencial, o modo ferroviário.